

DF-
JUSTIÇA

CERCA DE 350 MIL PROCESSOS ESPERAM DECISÃO JUDICIAL NAS 20 VARAS CÍVEIS DO PLANO PILOTO

A passos lentos

Jairo Viana

A Corregedoria do Tribunal de Justiça decidiu promover um mutirão para reduzir os mais de 350 mil processos que se acumulam nas prateleiras das 20 varas cíveis do Plano Piloto de Brasília. Um contingente de 84 juízes substitutos vão atuar durante três meses, para sentenciar 1,8 mil processos e desafogar parte dos cartórios.

Além dos processos em tramitação, as varas cíveis recebem em média 8,4 mil ações com pedidos de indenizações, cobrança, revisão de contratos e despejos, entre outras, todo mês. Isso representa 280 novas ações por dia. Das 20 varas, apenas duas — a 5ª e a 6ª — estão com o serviço rigorosamente em dia.

O acúmulo de processos se refere apenas às 20 varas do Plano Piloto, que atendem cerca de metade da população do DF.

Este percentual compreende os moradores da Asa Sul e Norte, Lago Sul e Norte, Cruzeiro, Guará, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Estrutural, Varjão e Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

"A demanda reprimida existe em função do déficit de servidores do Tribunal de Justiça", justifica o assessor da Corregedoria Geral, juiz Ademar Silva de Vasconcelos.

A situação nas 16 varas cíveis

localizadas em nove cidades do Distrito Federal está dentro da normalidade, explica o juiz. Nelas estão em andamento 31,7 mil ações cíveis.

O acúmulo de processos nas varas cíveis do DF ocorre pela falta de varas, de juízes e servidores, agravado pelo grande número de ações ajuizadas todos os meses. As ações demonstram a pujança econômica de região, que tem o mais alto índice per capita do País.



DÊNIO SIMÕES

PROCESSOS SE ACUMULAM NAS VARAS CÍVEIS: FALTAM SERVIDORES